



# RELATÓRIO DE QUALIDADE DO MEIO AMBIENTE



Guia de Redação | 2020

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

***Ricardo de Aquino Salles***

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

***Eduardo Fortunato Bim***

CENTRO NACIONAL DE MONITORAMENTO E INFORMAÇÕES AMBIENTAIS

***Pedro Alberto Bignelli***

COORDENAÇÃO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO AMBIENTAL

***Rosana Souza Ribeiro***

COORDENAÇÃO TÉCNICA DO RQMA BRASIL 2020

***Harry Alves Coelho***

***Andrea Alimandro Corrêa***

ORGANIZADOR DO TEXTO ORIGINAL

***João Batista Drummond Câmara***

EQUIPE TÉCNICA DO TEXTO ORIGINAL

***Álvaro Roberto Tavares***

***Bernardo Luiz Eckhardt da Silva***

***Carolina Gonçalves Abreu***

***Flávia Maria de Castro Rocha***

***Giovana Bottura***

***Jailton Dias***

***João Batista Drummond Câmara***

***Lúcia Maria Alcântara de Medeiros***

***Marcos José de Oliveira***

***Maria Tereza Barros Viana***

***Vitória Regina Bezerra***



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
Centro Nacional de Monitoramento e Informações Ambientais



RELATÓRIO DE QUALIDADE DO MEIO AMBIENTE  
**Guia de Redação | 2020**

## REVISÃO

**Vitoria Rodrigues**

## PROJETO GRÁFICO

**Carlos José**

## CAPA

**Clara Hanff de La Peña**

## BIBLIOTECÁRIA

**Ana Lúcia Campos Alves**

## FOTO CAPA

### **Acervo do Ibama**

*Fabiola Schupcheki Cleto*  
*José Augusto de Oliveira Motta*  
*Douglas Pinheiro de Almeida*  
*Bruno Alves Gianfaldoni*  
*Flávia Vieira de Oliveira Aguiar*  
*Carlos Eduardo Carrijo*  
*Aryanne Audrey Rodrigues*  
*Emília Goulart de Oliveira Ramos*

## **Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis**

Centro Nacional de Monitoramento e Informações Ambientais (Cenima)  
Ibama - SCEN Trecho 2, Edifício Sede – Bloco E, Cep: 70818-900, Brasília/DF  
cenima.sede@ibama.gov.br  
E-mail: rqma.sede@ibama.gov.br  
Tel: (61) 3316-1812, (61) 3316-1802 e (61) 3316-1590  
Voip: 80(60)1812

### Catálogo na Fonte

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

---

I59r Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.  
Relatório de qualidade do meio ambiente [recurso eletrônico]: guia de redação 2020 / João Batista Drummond Câmara (org.) Hanry Alves Coelho, Andrea Alimandro Corrêa (coord.). – Brasília, DF: IBAMA, 2020.  
27 p. :il. ; color.

Modo de acesso: World Wide Web  
ISBN 978-65-5799-010-0 (on-line)

1. Qualidade do meio ambiente. 2. Relatório técnico. 3. Guia de redação. 4. Editoração  
I. Coelho, Hanry Alves. II. Corrêa, Andrea Alimandro. III. Título.

CDU(2.ed.)504.064

---

# APRESENTAÇÃO

Este Guia de Redação visa ser a referência da forma de apresentação dos textos dos elaboradores e colaboradores do RQMA Brasil 2020.

A leitura deste Guia é obrigatória para todos que forem contribuir com a construção de texto para o RQMA Brasil 2020 e deve ser realizada, preferencialmente, antes de começar a

redigir o documento para obter uma visão global do processo.

Todos os textos do RQMA Brasil 2020 devem ser elaborados de acordo com as recomendações e padrões estabelecidos neste Guia, que é uma revisão e atualização daquele publicado em 2011, que referenciou a elaboração do RQMA Brasil 2013.

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	5
1. INTRODUÇÃO .....	7
2. REGRAS PARA A REDAÇÃO DOS TEMAS.....	8
3. REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DOS TEXTOS.....	9
3.1 Títulos e subtítulos .....	9
3.2 Formatação de páginas e parágrafos .....	9
3.3 Abreviaturas e siglas .....	10
3.4 Ilustrações .....	10
3.5 Citações.....	15
3.6 Notas de rodapé .....	15
3.7 Referências .....	16
3.7.1 Regras gerais de apresentação de referências.....	16
3.7.2 Modelos de referências.....	16
3.7.3 Transcrição dos elementos.....	21
3.7.4 Ordenação das referências.....	24
4. REFERÊNCIAS.....	25
5. ANEXO .....	26

# 1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Qualidade do Meio Ambiente (RQMA) deve apresentar clareza, objetividade e precisão da linguagem. Este Guia tem o propósito de trazer um conjunto de indicações básicas e preliminares para a redação dos temas que irão compor o RQMA Brasil 2020. A redação dos respectivos temas deve considerar alguns cuidados formais, materiais e de conteúdo. Assim, este Guia é produto

de compilação de orientações sobre metodologia científica e de informações disponibilizadas pelo Centro Nacional de Monitoramento e Informações Ambientais (Cenima), por meio da Coordenação de Gestão da Informação Ambiental (Cogia), para a elaboração e editoração de trabalhos produzidos pelo Ibama.

## 2. REGRAS PARA A REDAÇÃO DOS TEMAS

A estrutura do RQMA Brasil 2020 será na forma de capítulos temáticos. O objeto deste tópico propõe uma delimitação sobre a redação dos temas que irão compor os capítulos desse Relatório. Para redigir os textos devem ser observadas premissas básicas que estão apresentadas no documento Escopo do RQMA Brasil 2020, que detalha a delimitação do seu conteúdo temático.

O(s) autor(es) de cada tema deve(m) preencher um cabeçalho específico para o respectivo tema, com as seguintes informações:

- a. Capítulo
- b. Tema
- c. Autor(es)
- d. Instituição/setor

O corpo do texto, para cada tema específico, deve apresentar o desenvolvimento da argumentação crítica sobre o assunto, análise e interpretação dos dados disponíveis, com redação e conteúdo próprios. Cada tema deve ter a seguinte estrutura genérica:

- a. **Introdução:** indica o objeto e o objetivo geral do tema e do seu campo de conhecimento, conforme explicitado no documento Escopo do RQMA Brasil 2020. Cada tema deve ser apresentado de forma objetiva e sucinta, buscando contextualizar a realidade brasileira diante do panorama mundial.

- b. **Desenvolvimento:** composto por séries históricas e indicadores dispostos em gráficos, tabelas e mapas, bem como da análise do tema específico, observando que, no texto, em algum momento, devem ser respondidas as cinco perguntas norteadoras constantes do documento Escopo do RQMA Brasil 2020, que são: “Qual é a causa do que está acontecendo?”, “Por que está acontecendo?”, “O que está acontecendo?”, “Qual o efeito do que está acontecendo?”, “O que podemos e estamos fazendo para evitar?”

- c. **Considerações finais:** a estrutura das considerações finais deve restabelecer os raciocínios mais relevantes que foram expostos no texto, correlacionando-os ao foco do RQMA Brasil 2020, que é informar à sociedade sobre o estado da qualidade do meio ambiente.

- d. **Saiba mais:** este item indica leituras complementares com informações adicionais sobre os temas abordados, tais como sítios, artigos científicos, referências recomendadas, sempre que possível.

As regras apresentadas neste Guia serão exemplificadas no Anexo, intitulado Modelo Digital para Redação dos Temas do RQMA Brasil, que apresenta modelo a ser utilizado pelos autores, para a redação dos temas específicos.

# 3. REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DOS TEXTOS

O material apresentado descreve e exemplifica, de forma resumida, as diversas normas brasileiras aprovadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) referentes à redação, apresentação e formatação de trabalhos científicos. Os exemplos apresentados foram extraídos das normas da ABNT, com o objetivo de fornecer o conhecimento sobre normas de redação adotadas oficialmente e facilitar a consolidação das contribuições dos diversos autores, que irão elaborar os capítulos temáticos de construção do RQMA.

## 3.1 Títulos e subtítulos

Os títulos devem ser grafados de forma que o leitor identifique facilmente seu grau de importância em relação aos subtítulos e, destes, em relação aos subsubtítulos. Assim, o título deve ser breve, claro e refletir o conteúdo do texto a que se refere. Segundo indicações da Cogia, deve-se evitar: numeral iniciando título; quebra de palavras no final da linha, até mesmo das ligadas por hífen; repetição de palavras; abreviação de nomes próprios; artigos definidos (no início do título) e indefinidos (no início e no meio do título); gerúndio, jogo de palavras e frases negativas.

## 3.2 Formatação de páginas e parágrafos

Sugere-se, consoante a NBR 14724, que o texto seja apresentado em papel formato A4 (210

x 297 mm), digitado na cor preta, com exceção das ilustrações que podem ser em cores. As margens das folhas devem ser configuradas da seguinte forma: margens superiores e esquerdas de 3 cm e inferiores e direitas de 2 cm. Recomenda-se a utilização do tipo de fonte Arial, tamanho 12, para os títulos dos textos, 11 para os subtítulos e o corpo do texto, e 10 para citações com mais de 3 linhas. O espaçamento entre as linhas deve ser simples.

Em notas de rodapé, paginação, legendas das ilustrações, legendas e tabelas, quadros, gráficos e abreviaturas, em siglas e símbolos, deve-se utilizar a fonte Arial com tamanho 9. O espaçamento entre os parágrafos e as seções, e entre as referências, ao final do documento, deve ser de 1,5 cm. O texto deve ser formatado em uma única coluna.

O número de páginas (incluindo figuras, tabelas, fórmulas e referências) deve ser de, no máximo, 15 páginas por tema. As páginas devem ser numeradas em algarismos arábicos, no canto inferior. A primeira página deve conter o título do tema e o nome completo por extenso dos autores/redatores. Os nomes dos autores, instituições vinculadas e e-mail devem constar em lista específica de autores, com breve currículo ao final do documento, após o item “Saiba Mais”.

Consoante a NBR 6023, entende-se por autor(es): “pessoa(s) física(s) responsável(is) pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de um documento”. Os nomes dos autores devem ser es-

critos por extenso e completos, sem nenhuma abreviação, para a correta atribuição da autoria.

### 3.3 Abreviaturas e siglas

As formas abreviadas de nomes (abreviaturas e siglas) são usadas para evitar a repetição de palavras e expressões frequentemente utilizadas no texto. Segundo a NBR 14724, quando uma sigla ou abreviatura for apresentada pela primeira vez no texto, deve estar entre parênteses e ser precedida do nome por extenso. Não se usa ponto nas abreviaturas de unidades de medida e nas siglas. Não se usa plural para as formas abreviadas das palavras (editores: ed.; organizadores: org.). Não se abreviam nomes geográficos (São Paulo – e não S. Paulo ou S.P.), a não ser quando se tratar de abreviaturas universalmente aceitas (EUA ou USA – Estados Unidos; UK – Reino Unido). Os meses do ano, na língua portuguesa, são abreviados pelas três primeiras letras, com exceção de maio, que não se abrevia.

### 3.4 Ilustrações

São consideradas ilustrações: gráficos, desenhos, mapas, fotografias, lâminas ou outras formas pictográficas usadas para enriquecer o texto. As ilustrações devem ser citadas no texto em

ordem sequencial e suas citações podem vir entre parênteses ou integrar o texto. O crédito de autoria, ou seja, o nome completo do autor da foto ou do desenho, deve constar junto da figura, em posição definida pelo projeto gráfico.

Recomenda-se, também, que todas as imagens, quando não vetoriais, devem ter resolução gráfica superior a 300 DPIs.

A identificação das ilustrações deve aparecer na parte superior, precedida da palavra designativa “Figura”, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa, de forma breve e clara. Abaixo da ilustração deve estar contida a legenda e, na que já tenha sido publicada anteriormente, devem estar contidos os dados sobre a fonte de onde foi extraída (autor, data e página). Segundo a NBR 6022, a ilustração deve ser centrada na página e impressa em local o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico.

Os autores podem enviar, como anexo ao capítulo, um conjunto de fotos e imagens sobre o tema, com a autoria devidamente identificada, para a composição artística do capítulo. As fotos também podem ser referenciadas pelos autores no decorrer do texto.

As tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente, com o objetivo de mostrar resultados numéricos e valores comparativos. Os quadros contêm informações textuais agrupadas em colunas. O título das tabelas e dos quadros deve ser inserido na sua parte superior, de forma clara e concisa.

As tabelas não devem ser fechadas lateralmente e não se colocam traços horizontais separando os dados numéricos. A autoria da Tabela ou Quadro deve ser citado na parte inferior, sendo de autoria própria deve ser citado "Elaboração própria".

Exemplo:

**Quadro 1:** Estados brasileiros cujas listas de espécies ameaçadas incluem os cavalos-marinhos.

ESTADO	LEGISLAÇÃO	ESPÉCIE	CATEGORIA DE AMEAÇA
Espírito Santo	Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção no Espírito Santo	Hippocampus reidi Hippocampus erectus	Vulnerável Vulnerável
Rio de Janeiro	Lista Oficial da Fauna Ameaçada do Estado do Rio de Janeiro	Hippocampus reidi Hippocampus erectus	Vulnerável Vulnerável
São Paulo	Lista de Animais Ameaçados de Extinção em São Paulo	Hippocampus reidi Hippocampus erectus	Ameaçada de sobre-exploração Ameaçada de sobre-exploração
Paraná	Lista Vermelha do Estado do Paraná	Hippocampus reidi Hippocampus erectus	Vulnerável Deficiente de dados

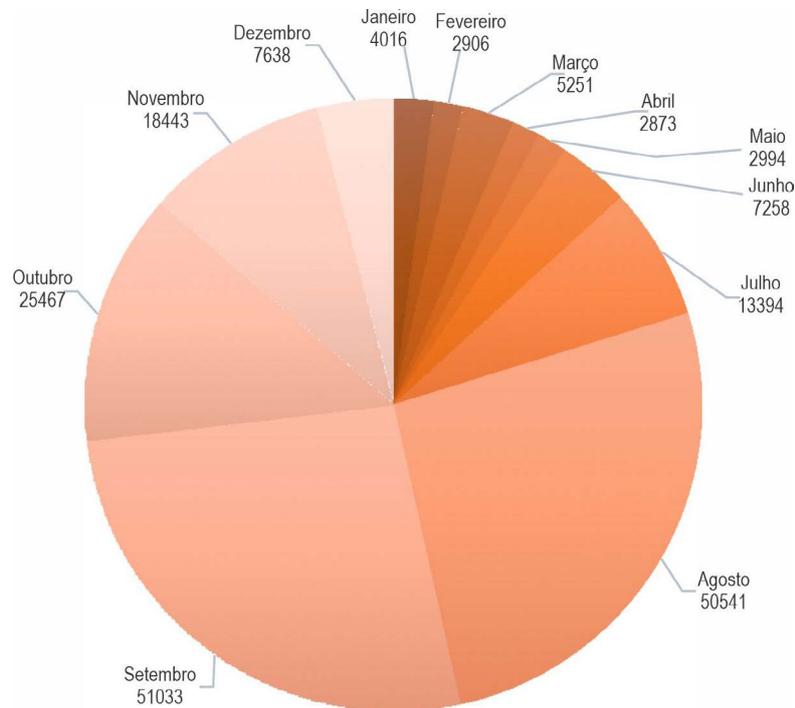
Fonte: Guia de redação do RQMA Brasil 2011.

Podem ser utilizados diversos tipos de gráficos, segundo a necessidade. Os gráficos não devem ser apresentados como imagem e devem,

necessariamente, estar acompanhados de suas respectivas tabelas de criação, preferencialmente no formato .xls.

Exemplo:

**Figura 1.** Detecções mensais de fogo no Brasil em 2019.



**Fonte:** <http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/porta1/outros-produtos/infoqueima/home>

Recomenda-se que equações e fórmulas, de acordo com a NBR 6029, devem ser apresentadas de forma destacada no texto, de modo a facilitar sua leitura e com numeração entre parênteses em sua margem direita. Quando destacadas do parágrafo devem estar centralizadas e, se necessário, numeradas. Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão. Ao final, deve-se indicar a fonte de onde foram extraídos os dados.

**Exemplo:** Para a estimativa da área ocupada com café foi utilizado o modelo de expansão direta (Equação 2):

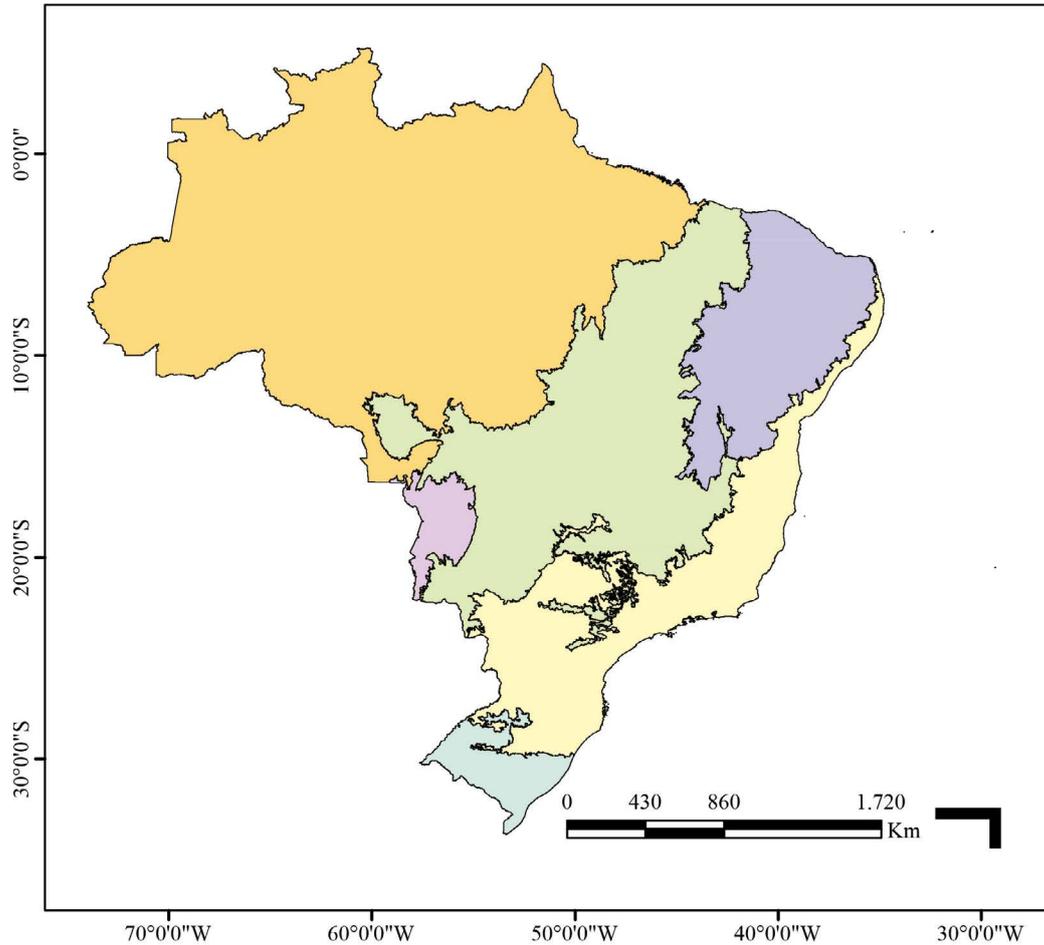
$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

$$(x^2 + y^2)/5 = n \quad (2)$$

A disposição das figuras obedece ao projeto gráfico, devendo aparecer após e o mais próximo possível de sua chamada no texto. Figuras escaneadas devem ter resolução gráfica de 330 DPIs.

**Exemplos:**

**Figura 2.** Mapa dos biomas do Brasil.



**Elaboração:**  
 Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

**Base Cartográfica:**  
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

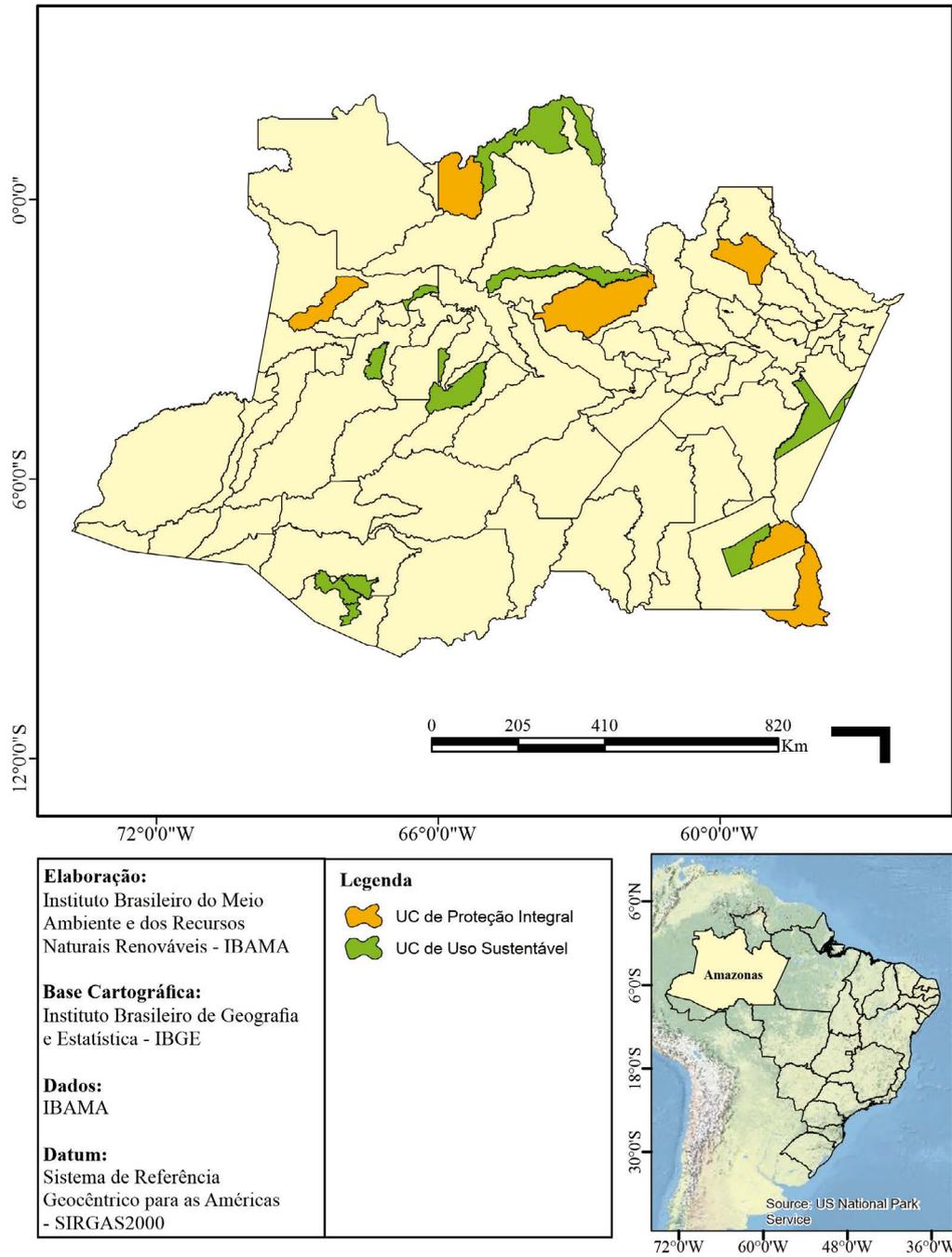
**Dados:**  
 IBAMA

**Datum:**  
 Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas - SIRGAS2000

Legenda	
	Amazônia
	Caatinga
	Cerrado
	Mata Atlântica
	Pampa
	Pantanal



Figura 3. Mapa de áreas protegidas no estado do Amazonas.



### 3.5 Citações

De acordo com a NBR 10520/2002, as citações são trechos transcritos ou informações retiradas de outra fonte, com o objetivo de esclarecer ou complementar o estudo ou reforçar um conhecimento corrente e descoberto por outro estudioso. A fonte de onde foi extraída a informação deve ser citada obrigatoriamente, respeitando, dessa forma, os direitos autorais. As citações podem aparecer no texto ou em notas de rodapé. Podem ser direta (literal), indireta (livre) ou de citação (apud, conforme ou segundo).

A citação direta de até três linhas é inserida no texto e reproduzida entre aspas duplas exatamente como consta do original, acompanhada de informação sobre a fonte. Citação direta longa, mais de três linhas, deve constituir um parágrafo independente, recuado (4 cm da margem esquerda), com tamanho de letra menor do que a utilizada no texto e espaçamento 1, entre linhas, dispensando aspas. A citação indireta ocorre quando se reproduzem ideias e informações do documento, sem que se transcreva as próprias palavras do autor. A citação de citação ocorre quando se reproduz informação já citada por outros autores, em que não se teve acesso ao original.

As citações devem ser indicadas no texto pelo sistema numérico ou de autor-data. No sistema numérico, a indicação da fonte é feita por numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências ao final do trabalho, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto. No sistema autor-data a indicação da fonte é feita pelo sobrenome de cada autor ou pelo nome de cada entidade responsável, até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses. O método a ser adotado deve ser seguido consistentemente ao longo de

todo o trabalho, permitindo sua correlação na lista de referências ou em notas de rodapé.

#### Exemplo:

*No texto:*

A chamada “pandectística havia sido a forma particular pela qual o direito romano fora integrado no século XIX na Alemanha em particular” (LOPES, 2000, p. 225).

*Na lista de referências:*

LOPES, J. R. de L. O direito na história. São Paulo: Max Limonad, 2000.

### 3.6 Notas de rodapé

De acordo com a NBR 10520/2002, as notas de rodapé são indicações, observações ou aditamentos ao texto, feitos pelo autor, tradutor ou editor. As notas devem ter numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos. As notas de rodapé devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra. Não deve haver espaço entre as notas. As notas devem ser escritas em espaçamento simples, em fonte Arial, tamanho 9. Deve-se utilizar o sistema autor-data para as citações no texto e o numérico para as notas explicativas.

Há dois tipos de notas de rodapé: notas explicativas e notas de referência. As notas explicativas são usadas para comentários, esclarecimentos ou explanações do autor, caso não possam ser incluídos no texto, por interromper a sequência do pensamento. Por sua vez, as notas de referência são usadas para indicar fontes bibliográficas, com o objetivo de permitir comprovação ou ampliação de conhecimento do leitor, de textos relacionados com afirmações contidas no trabalho. Devem conter o sobrenome do autor, a data da publicação e outros dados para a localização da parte citada.

### 3.7 Referências

As referências são um conjunto de elementos que permite identificar publicações, no todo ou em parte, que podem ser essenciais (indispensáveis à identificação do documento) ou complementares (acrescentados aos elementos essenciais, permitem melhor caracterizar os documentos) e são extraídos do próprio documento que estiver sendo referenciado. A referência pode aparecer no rodapé, no fim de texto ou de capítulo, em lista de referências e antecedendo resumos, resenhas e resenhas. A NBR 6023/2018 estabelece os elementos a serem incluídos em referências.

#### 3.7.1 Regras gerais de apresentação de referências

Consoante a NBR 6023/2018, os elementos essenciais e complementares da referência devem ser apresentados em sequência padronizada. As referências são alinhadas somente à esquerda do texto, de forma a identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo. Quando aparecerem em notas de rodapé, serão alinhadas a partir da segunda linha, da mesma referência, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, e sem espaço entre elas. A pontuação segue padrões internacionais e deve ser uniforme para todas as referências. O recurso tipográfico (negrito, grifo ou itálico), utilizado para destacar o elemento-título, deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento.

Referências em meio eletrônico devem ser acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, on-line etc.). Quando se tratar de obras consultadas on-line, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado por meio da expressão "Disponível em:" e a data de acesso ao documento, precedida da expressão "Acesso em:", opcionalmente acrescida dos dados referentes à hora,

minutos e segundos. Não se recomenda referenciar material eletrônico de curta duração nas redes.

#### 3.7.2 Modelos de referências

Os modelos de referências, bem como os exemplos apresentados foram extraídos da NBR 6023/2018 para monografia, publicação periódica, parte de revista, boletim etc., artigo e/ou matéria de jornal, evento como um todo, patente, documento jurídico, imagem, movimento, documento iconográfico, cartográfico, sonoro e de acesso exclusivo em meio eletrônico, entre outros.

- a. **Monografia no todo, em parte e em meio eletrônico:** inclui livro e/ou folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário etc.) e trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, entre outros), bem como capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor(es) e/ou título próprios. Os elementos essenciais são: autor(es), título, edição, local, editora e data de publicação.

#### Exemplos:

GOMES, L. G. F. F. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998.

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (org.). **História dos jovens 2**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

KOOGAN, André; HOUAISS, Antonio (ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. Direção geral de André Koogan Breikmam. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

ALVES, Castro. **Navio negroiro**. [S.l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <http://www.terra.com.br/virtual-books/freebook/port/Lport2/navionegroiro.htm>. Acesso em: 10 jan. 2002, 16:30:30.

**b. Publicação periódica:** inclui a coleção como um todo, fascículo ou número de revista, número de jornal, caderno etc., na íntegra, e a matéria existente em um número, volume ou fascículo de periódico (artigos científicos de revistas, editoriais, matérias jornalísticas, seções, reportagens etc.). Os elementos essenciais são: título, local de publicação, editora e datas de início e de encerramento da publicação, se houver.

entre outras denominações) e em trabalho apresentado em evento (parte do evento). Os elementos essenciais são: nome do evento, numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização. Em seguida, deve-se mencionar o título do documento (anais, atas, tópico temático etc.), seguido dos dados de local de publicação, editora e data da publicação.

### Exemplos:

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939-Trimestral. Absorveu Boletim Geográfico, do IBGE. Índice acumulado, 1939-1983. ISSN 0034-723X.

SÃO PAULO MEDICAL JOURNAL. São Paulo: Associação Paulista de Medicina, 1941-. Bimensal. ISSN 0035-0362.

AS 500 maiores empresas do Brasil. **Conjuntura Econômica**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 9, set. 1984. Edição especial. MÃO-DE-OBRA e previdência. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Rio de Janeiro; v. 7, 1983. Suplemento.

VIEIRA, Cássio Leite; LOPES, Marcelo. A queda do cometa. Neo Interativa, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>. Acesso em: 28 nov. 1998.

**c. Evento:** inclui o conjunto dos documentos reunidos em produto final do próprio evento (atas, anais, resultados, *proceedings*,

### Exemplos:

IUFOST INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON CHEMICAL CHANGES DURING FOOD PROCESSING, 2., 1984, Valencia. Proceedings [...]. Valencia: Instituto de Agroquímica y Tecnología de Alimentos, 1984.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. Anais eletrônicos [...]. Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

GUNCHO, M. R. A educação à distância e a biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. Anais [...]. Fortaleza: Tec. Treina, 1998. 1 CD-ROM.

**d. Patente:** requeridas por empresa ou pessoa física. Os elementos essenciais são: entidade responsável e/ou autor, título, número da patente e datas (do período de registro).

### Exemplo:

EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos, SP). Paulo Estevão Cruvi-

nel. Medidor digital multissensor de temperatura para solos. BR n. PI 8903105- 9, 26 jun. 1989, 30 maio 1995.

- e. **Documento jurídico:** inclui legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais).
- **Legislação:** compreende a Constituição, as emendas constitucionais e os textos legais infraconstitucionais (lei complementar e ordinária, medida provisória, decreto em todas as suas formas, resolução do Senado Federal) e normas emanadas das entidades públicas e privadas (ato normativo, portaria, resolução, ordem de serviço, instrução normativa, comunicado, aviso, circular, decisão administrativa, entre outros). São elementos essenciais: jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. No caso de constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação entre parênteses.

### Exemplos:

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. **Lex:** coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

BRASIL. Código Civil. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995. BRASIL. Congresso. Senado. Resolução nº 17, de 1991. **Coleção de Leis da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 183, p. 1156-1157, maio/jun. 1991.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional nº 9, de 9 de novembro de 1995. **Lex:** legislação federal e marginália, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez. 1995.

LEGISLAÇÃO brasileira: normas jurídicas federais, bibliografia brasileira de Direito. 7. ed. Brasília, DF: Senado Federal, 1999. 1 CD-ROM. Inclui resumos padronizados das normas jurídicas editadas entre janeiro de 1946 e agosto de 1999, assim como textos integrais de diversas normas.

BRASIL. Lei nº 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: [http://www.in.gov.br/mp\\_leis/leis\\_texto.asp?Id=LEI%209887](http://www.in.gov.br/mp_leis/leis_texto.asp?Id=LEI%209887). Acesso em: 22 dez. 1999.

- **Jurisprudência (decisões judiciais):** compreende súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais. São elementos essenciais: jurisdição e órgão judiciário competente, título (natureza da decisão ou ementa) e número, partes envolvidas (se houver), relator, local, data e dados da publicação.

### Exemplos:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Súmula nº 14. In: **Súmulas**. São Paulo: Associação dos Advogados do Brasil, 1994. p. 16.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Habeas corpus nº 181.636-1, da 6ª Câmara Cível do

Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1994. **Lex:** jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 236-240, mar. 1998.

BRASIL. Tribunal Regional Federal (5. Região). Apelação cível nº 42.441-PE (94.05.01629-6). Apelante: Edilemos Mamede dos Santos e outros. Apelada: Escola Técnica Federal de Pernambuco. Relator: Juiz Nereu Santos. Recife, 4 de março de 1997. **Lex:** jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 558-562, mar. 1998.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Súmula nº 14.** Não é admissível, por ato administrativo, restringir, em razão de idade, inscrição em concurso para cargo público. Disponível em: <http://www.truenetm.com.br/jurisnet/sumusSTF.html>. Acesso em: 29 nov. 1998.

- **Doutrina:** inclui toda e qualquer discussão técnica sobre questões legais (monografias, artigos de periódicos, papers etc.), referenciada conforme o tipo de publicação.

#### Exemplos:

BARROS, R. G. de. Ministério Público: sua legitimação frente ao Código do Consumidor. **Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados**, São Paulo, v. 19, n. 139, p. 53-72, ago. 1995.

BRASIL. Regulamento dos benefícios da previdência social. In: SISLEX: Sistema de Legislação, Jurisprudência e Pareceres da Previdência e Assistência Social. [S.I.]: DATA-PREV, 1999. 1 CD-ROM.

**f. Imagem em movimento:** inclui filmes, videocassetes, DVDs, entre outros. São elementos essenciais: título, diretor, produtor, local, produtora, data e especificação do suporte em unidades físicas.

#### Exemplo:

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: Ceravi, 1983. 1 videocassete.

**g. Documento iconográfico:** inclui pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, material estereográfico, transparência, cartaz, entre outros. São elementos essenciais: autor, título (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação [Sem título], entre colchetes, data e especificação do suporte.

#### Exemplos:

KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes.** 1980. 1 fotografia.

ESTAÇÃO da Cia. Paulista com locomotiva elétrica e linhas de bitola larga. 1 fotografia, p&b. In: LOPES, Eduardo Luiz Veiga. **Memória fotográfica de Araraquara.** Araraquara: Prefeitura do Município de Araraquara, 1999. 1 CD-ROM.

STOCKDALE, R. **When's recess? [2002?].** 1 fotografia, color. Disponível em: <<http://www.webshots.com/g/d2002/1-nw/20255.html>>. Acesso em: 13 jan. 2001.

- h. Documento cartográfico:** inclui atlas, mapa, globo, fotografia aérea, entre outros. Os elementos essenciais são: autor(es), título, local, editora, data de publicação, designação específica e escala.

**Exemplos:**

ATLAS Mirador Internacional. Rio de Janeiro: Enciclopédia Britânica do Brasil, 1981. 1 atlas. Escalas variam.

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo, SP). **Regiões de governo do Estado de São Paulo.** São Paulo, 1994. 1 atlas. Escala 1:2.000. BRASIL e parte da América do Sul. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa. Escala 1:600.000.

MAPA de Ubicación: vista ampliada. Buenos Aires: Dirección de Salud y Acción Social de la Armada, c2001. 1 mapa, color. Escala indeterminável. Disponível em: <<http://www.diba.org/turismo/hoteles/ushuaia/ubicacion2.htm>>. Acesso em: 13 jan. 2002.

- i. Documento sonoro no todo ou em parte:** inclui disco ou partes e faixas de documentos sonoros, CD (compact disc), cassete, rolo, entre outros. São elementos essenciais: compositor(es) ou intérprete(s), título, local, gravadora (ou equivalente), data e especificação do suporte.

**Exemplos:**

MPB especial. [Rio de Janeiro]: Globo: Movieplay, c1995. 1 CD.

SILVA, L. I. L. da. **Luiz Inácio Lula da Silva:** depoimento [abr. 1991]. Entrevistadores: V. Tremel e M. Garcia. São Paulo: SENAI-SP, 1991. 2 cassetes sonoros. Entrevista concedida ao Projeto Memória do SENAI-SP.

FAGNER, R. **Revelação.** Rio de Janeiro: CBS, 1988. 1 cassete sonoro (60 min), 3 ¾ pps, estéreo.

COSTA, S.; SILVA, A. Jura secreta. Intérprete: Simone. In: SIMONE. **Face a face.** [S.l.]: Emi-Odeon Brasil, 1977. 1 CD. Faixa 7.

- j. Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico:** inclui bases de dados, listas de discussão, BBS (sítio), arquivo em disco rígido, programas, conjunto de programas e mensagens eletrônicas, entre outros. Os elementos essenciais são: autor(es), título do serviço ou produto, versão (se houver) e descrição física do meio eletrônico. No caso de arquivos eletrônicos, acrescentar a respectiva extensão à denominação atribuída ao arquivo.

**Exemplos:**

MICROSOFT Project for Windows 95. Version 4.1. [S.l.]: Microsoft Corporation, 1995. 1 CD-ROM.

ALLIE'S play house. Palo Alto, CA: MPC/Opcodes Interactive, 1993. 1 CD-ROM.

ÁCAROS no Esoante a NBR 6023, os padrões indicados para a apresentação dos elementos que compõem as referências aplicam-se a todos os tipos de documentos.

### 3.7.3 Transcrição dos elementos

Consoante a NBR 6023, os padrões indicados para a apresentação dos elementos que compõem as referências aplicam-se a todos os tipos de documentos.

**a. Autoria:** indica(m)-se o(s) autor(es), de modo geral, pelo último sobrenome, em maiúsculas, seguido do(s) prenome(s) e outros sobrenomes, abreviado(s) ou não. No caso do RQMA, seguindo os padrões adotados pela Cogia, recomenda-se a grafia abreviada dos sobrenomes em todos os textos. Em obra elaborada por até três autores, os nomes devem ser separados por ponto-e-vírgula, seguido de espaço. Obra elaborada por mais de três autores indica-se apenas o primeiro, acrescentando a expressão et al. (e outros). Obra elaborada por vários autores, com um responsável intelectual destacado (organizador, editor, compilador, coordenador e outros), a entrada deve ser feita pelo nome do responsável pelo conjunto da obra, seguida da abreviação, no singular, do tipo de participação (organizador, compilador, editor, coordenador etc.), entre parênteses. As obras de responsabilidade de entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.) têm entrada, de modo geral, pelo próprio nome, por extenso. Quando a autoria for desconhecida, a entrada é feita pelo título, sendo a primeira palavra impressa em letras maiúsculas.

#### Exemplos:

ALVES, R. de B. **Ciência criminal**. Rio de Janeiro: Forense, 1995.

PASSOS, L. M. M.; FONSECA, A.; CHAVES, M. **Alegria de saber: matemática, segunda série, 2, primeiro grau: livro do professor**. São Paulo: Scipione, 1995. 136 p.

URANI, A. et al. **Constituição de uma matriz de contabilidade social para o Brasil**. Brasília, DF: IPEA, 1994.

FERREIRA, L. P. (org.). **O fonoaudiólogo e a escola**. São Paulo: Summus, 1991.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação**. Rio de Janeiro, 2002.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo**. São Paulo, 1993. 35 p.

BRASIL. Ministério da Justiça. **Relatório de atividade des.** Brasília, DF, 1993. 28 p.

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993. 64 p.

**b. Título e subtítulo:** o título e o subtítulo (se for usado) devem ser reproduzidos tal como figuram no documento, separados por dois pontos. Em títulos e subtítulos demasiadamente longos podem ser suprimidas as últimas palavras, desde que não seja alterado o sentido, e a supressão deve ser indicada por reticências. Em título que contenha mais de uma língua, registra-se o primeiro e, opcionalmente, registra-se o segundo ou o que estiver em destaque, separando-o do primeiro pelo sinal de igualdade.

**Exemplos:**

PASTRO, C. **Arte sacra**: espaço sagrado hoje. São Paulo: Loyola, 1993. 343 p.

LEVI, R. **Edifício Columbus**...: n. 1930-33. 1997. 108 f. Plantas diversas. Originais em papel vegetal.

GONSALVES, P. E. (org.). **A criança**: perguntas e respostas: médicos, psicólogos, professores, técnicos, dentistas... Prefácio do Prof. Dr. Carlos da Silva Lacaz. São Paulo: Cultrix: Ed. da USP, 1971.

**c. Edição:** quando houver indicação de edição, esta deve ser transcrita utilizando abreviaturas dos numerais ordinais e da palavra edição, ambas na forma adotada na língua do documento. Indicam-se emendas e acréscimos à edição, de forma abreviada.

**Exemplos:**

FRANÇA, J. L. et al. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 3. ed. rev. e aum. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1996.

ASTROLOGY source. Version 1.0A. Seattle: Multicom Publishing, c1994. 1 CD-ROM.

**d. Local:** o nome do local (cidade) de publicação deve ser indicado tal como figura no documento. Quando a cidade não aparece no documento, mas pode ser identificada, indica-se entre colchetes. Para local indeterminado utiliza-se a expressão sine loco, abreviada, entre colchetes [S.l.].

**Exemplos:**

ZANI, R. **Beleza, saúde e bem-estar**. São Paulo: Saraiva, 1995. 173 p.

SWOKOWSKI, E. W.; FLORES, V. R. L. F.; MORENO, M. Q. **Cálculo de geometria analítica**. Tradução de Alfredo Alves de Faria. Revisão técnica Antonio Pertence Júnior. 2. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1994. 2 v.

LAZZARINI NETO, S. **Cria e recria**. [São Paulo]: SDF Editores, 1994. 108 p.

KRIEGER, G.; NOVAES, L. A.; FARIA, Tales. **Todos os sócios do presidente**. 3. ed. [S.l.]: Scritta, 1992. 195 p.

**e. Editora:** o nome da editora deve ser indicado tal como figura no documento, abreviando os prenomes e suprimindo palavras que designam a natureza jurídica ou comercial, desde que sejam dispensáveis para identificação. Se a editora não puder ser identificada deve-se indicar a expressão sine nomine, abreviada, entre colchetes [s.n.], ou se o local e editor não são identificáveis na publicação, utilizam-se ambas as expressões, abreviadas e entre colchetes [S.l.: s.n.].

**Exemplos:**

DAGHLIAN, J. **Lógica e álgebra de Boole**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 167 p., il. Bibliografia: p.166-167. ISBN 85-224-1256-1.

ALFONSO-GOLDFARB, A. M.; MAIA, C. A. (coord.). **História da ciência**: o mapa do conhecimento. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: EDUSP, 1995. 968 p. (América 500 anos, 2).

FRANCO, I. **Discursos**: de outubro de 1992 a agosto de 1993. Brasília, DF: [s.n.], 1993. 107 p.

GONÇALVES, F. B. **A história de Mirador**. [S.l.: s.n.], 1993.

**f. Data**: sempre deve ser indicada uma data, seja da publicação, distribuição, do copirraite, da impressão, da apresentação (depósito) de um trabalho acadêmico, ou outra. Se nenhuma data puder ser determinada, registra-se uma data aproximada, entre colchetes. Os meses do ano devem ser indicados de forma abreviada, no idioma original da publicação.

#### Exemplos:

LEITE, C. B. **O século do desempenho**. São Paulo: LTr, 1994. 160 p.

[1969?] data provável

[1973] data certa, não indicada no item

[entre 1906 e 1912] use intervalos menores de 20 anos [ca. 1960] data aproximada

ALCARDE, J. C.; RODELLA, A. A. O equivalente em carbonato de cálcio dos corretivos da acidez dos solos. **Scientia Agricola**, Piracicaba, v. 53, n. 2/3, p. 204-210, maio/dez. 1996.

**g. Descrição física**: pode-se registrar o número da última página, folha ou coluna de cada sequência, respeitando a forma encontrada (letras, algarismos romanos e arábicos). Em obra com volume único, indica-se o número total de páginas ou folhas, seguido da abreviatura p. ou f.

Em obra com mais de um volume, indica-se a quantidade de volumes, seguida da abreviatura v.

#### Exemplos:

PIAGET, J. **Para onde vai a educação**. 7. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1980. 5 p.

TOURINHO FILHO, F. C. **Processo penal**. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 1994. 4 v.

**h. Ilustrações**: são indicadas pela abreviatura il.; para ilustrações coloridas, usar il. color.

#### Exemplos:

CESAR, A. M. **A bala e a mitra**. Recife: Bagaço, 1994. 267 p., il.

AZEVEDO, M. R. de. **Viva vida**: estudos sociais, 4. São Paulo: FTD, 1994. 194 p., il. color.

**i. Séries e coleções**: após todas as indicações sobre os aspectos físicos, podem ser incluídas as notas relativas a séries e/ou coleções. Indicam-se, entre parênteses, os títulos das séries e coleções separados por vírgula da numeração, em algarismos arábicos, se houver.

#### Exemplos:

ARBEX JUNIOR, J. **Nacionalismo**: o desafio à nova ordem pós-socialista. São Paulo: Scipione, 1993. 104 p., il., 23 cm. (História em aberto).

MIGLIORI, R. **Paradigmas e educação**. São Paulo: Aquariana, 1993. 20 p. (Visão do futuro, v. 1).

- j. Notas:** sempre que necessário à identificação da obra, as notas devem ser incluídas com informações complementares, ao final da referência, sem destaque tipográfico. Nos documentos traduzidos pode-se indicar a fonte da tradução, quando mencionada.

#### Exemplos:

LAURENTI, R. **Mortalidade pré-natal**. São Paulo: Centro Brasileiro de Classificação de Doenças, 1978. Mimeografado.

MARINS, J. L. C. Massa calcificada da nasofaringe. **Radiologia Brasileira**, São Paulo, n. 23, 1991. No prelo.

CARRUTH, J. **A nova casa do Bebeto**. Desenhos de Tony Hutchings. Tradução Ruth Rocha. São Paulo: Círculo do Livro, 1993. 21 p. Tradução de: Moving house.

#### Exemplo:

*No texto:*

Nesse universo, o poder decisório está centralizado nas mãos dos detentores do poder econômico e na dos tecnocratas dos organismos internacionais (DREI- FUSS, 1996).

*Na lista de referências:*

DREIFUSS, R. A era das perplexidades: mundialização, globalização e planetarização. Petrópolis: Vozes, 1996.

- b. Sistema numérico:** a lista de referências deve seguir a mesma ordem numérica crescente. O sistema numérico não pode ser usado concomitantemente para notas de referência e notas explicativas.

#### Exemplos:

*No texto:*

De acordo com as novas tendências da jurisprudência brasileira<sup>1</sup>, é facultado ao magistrado decidir sobre a matéria.

Todos os índices coletados para a região escolhida foram analisados minuciosamente<sup>2</sup>.

*Na lista de referências:*

<sup>1</sup>CRETELLA JÚNIOR, J. **Do impeachment no direito brasileiro**. [São Paulo]: R. dos Tribunais, 1992. p. 107.

<sup>2</sup>BOLETIM ESTATÍSTICO [da] Rede Ferroviária Federal. Rio de Janeiro, 1965. p. 20.

O arquivo relativo ao documento dos temas deve ser entregue em formato .DOC. Sugere-se a utilização do software de edição *MS Word-Office*.

### 3.7.4 Ordenação das referências

Consoante a NBR 6023/2018, as referências dos documentos citados em um trabalho devem ser ordenadas de acordo com o sistema utilizado para a citação no texto. Os sistemas mais utilizados são: alfabético (ordem alfabética de entrada) e numérico (ordem de citação no texto). Para manter o padrão dos textos apresentados no RQMA, optamos pelo sistema alfabético.

- a. Sistema alfabético:** as referências devem ser reunidas no final do trabalho, do artigo ou do capítulo, em uma única ordem alfabética. As chamadas no texto devem obedecer à forma adotada na referência, com relação à escolha da entrada, mas não necessariamente quanto à grafia, conforme a NBR 10520/2002.

## 4. REFERÊNCIAS

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6023:** Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2018. 74p.
2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 14724:** Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 11p.
3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6024:** Numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2012, 4p.
4. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 10520:** Apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002. 7p.
5. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6022:** Informação e documentação - Artigo em publicação periódica técnica e/ ou científica – Apresentação. Rio de Janeiro, 2018. 12p.
6. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6029:** Informação e documentação — Livros e folhetos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2006.
7. IBAMA. **Guia para aplicação da política editorial do Ibama.** Brasília, 2018.

# 5. ANEXO

Modelo Digital para Redação dos Temas do RQMA Brasil

CAPÍTULO	Título do Capítulo
TEMA	Título do Tema
AUTOR(ES)	Nome(s)
INSTITUIÇÃO/SETOR	Nome

## 1. Introdução

A Introdução deve apresentar a indicação do objeto e do objetivo geral do tema e de seu campo de conhecimento. Conforme explicitado no documento – Escopo do RQMA Brasil 2020, cada tema deverá ser apresentado, de forma objetiva e sucinta, buscando contextualizar a realidade brasileira frente ao panorama mundial.

### 1.1 Resumo das Regras Gerais

O número de páginas (incluindo figuras, tabelas, fórmulas e referências) deve ser de, no máximo, 15 páginas por tema.

Os autores podem enviar, como anexo ao capítulo, um conjunto de fotos e imagens sobre o tema, com a autoria devidamente identificada, para a composição artística do capítulo.

O arquivo relativo ao documento dos temas deve ser entregue em formato do tipo .DOC. Sugere-se a utilização do software de edição MS *Word-Office*.

## 2. Desenvolvimento

Composto pelas séries históricas e indicadores, dispostos em gráficos, tabelas e mapas, bem como análise do tema específico, observando-se que no texto, em algum momento, deverão ser

respondidas as cinco perguntas norteadoras: “Qual a causa do que está acontecendo?”, “Por que está acontecendo?”, “O que está acontecendo?”, “Qual o efeito do que está acontecendo?”, “O que podemos e estamos fazendo para evitar?”.

## 3. Considerações finais

A estrutura das considerações finais deve restabelecer os raciocínios mais relevantes que foram expostos no texto, correlacionando-os ao foco do RQMA Brasil 2020.

## 4. Referências Bibliográficas

IBAMA. Guia de Redação do RQMA Brasil 2011. Brasília: 2011.

## 5. Saiba mais:

Indicação de leituras complementares com informações adicionais sobre os temas abordados, tais como sites, artigos científicos, referências recomendadas etc.

## 6. Sobre o(s) autor(es)

Nesta seção devem constar: o(s) nome(s) completo(s) do(s) autor(es), instituições vinculadas, e-mail(s) e curriculum vitae resumido.



Brasil  
2020



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL